

CONTADOR GUARDA-LIVROS, PROFISSIONAL ARROJADO
BOOKKEEPER COUNTER, BOLD PROFESSIONAL
TODAY'S NEWS

Submetido em: 26/10/2021

Aprovado em: 28/10/2021

v. 1, ed. 11, p. 01-10, nov. 2021

DOI: 10.51473/rcmos.v1i11.214

1

Edimur Diniz Vaz¹

Resumo

Foi-se o tempo do "guarda-livros". As funções meramente burocráticas estão cedendo espaço para profissionais mais arrojados, que desejam aproximar informações e utilidade gerencial. Sabe-se que cursar quatro anos do ensino superior e registrar-se no CRC é apenas o início da caminhada do Contador. O mercado procura um perfil dinâmico, um profissional que se atualize constantemente e seja um autodidata. A globalização e a necessidade de inovações constantes levam os empregadores a contratar pessoas proativas, com senso de responsabilidade e capacidade de se manterem atualizadas diante do caos legislativo que se verificam o Brasil. A avalanche de informações que o governo exige das empresas é um indicativo que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário contabilista compreender e comunicar-se dentro e fora da organização, visando adaptar tais exigências. Mensalmente, os governos federal, estaduais e municipais despejam nos diários oficiais dezenas de decretos, regulamentos, atos administrativos transformá-los em informações e preparar relatórios contábeis para a tomada de decisões. Aqueles que tomam decisões baseado nos relatórios contábeis, são denominados de usuários da Contabilidade, que podem ser usuários internos como Administradores, Gerentes, Funcionários e os chamados usuários externos, tais como Fornecedores, Bancos, Governos. A Contabilidade de uma empresa só pode ser exercida pelo Contador que, além de gerenciar todo o processo contábil, pode exercer diversas outras especializações tais como a de Organizar, Planejar e Controlar as operações contábeis de empresas em geral, realizar trabalhos de auditoria e de perícia contábil.

Palavras-chave: Guarda-livros. Profissional arrojado. Perfil dinâmico.

Abstract

It was the time of "keep-books". The mere bureaucratic functions are yielding space for bolder professionals, whom they desire to approach information and managerial utility. Sabe that to attend a course four years of superior education and to register themselves in the CRC it is only the beginning of the walked one of the accountants. The market looks a dynamic profile, a professional whom if it brings up to date constantly and a self-taught person. The globalization and the necessity of constant innovations take the employers to contract pro-active people, with

¹ edimur.vaz@etec.sp.gov.br

sense of responsibility and capacity of if keeping brought up to date ahead of the legislative chaos that if verifies Brazil. The avalanche of information that the government demands of the companies is an indicative whom technician is not enough to improvement, being necessary the accountant to understand and to communicate themselves inside and outside of the organization, aiming at to adapt such requirements. Monthly, the governments federal, state, and municipal pour in official gazette administrative decree sets of ten, regulations, acts, normative instructions, etc. The goal of accounting and, consequently, in the counter, is to produce data, turn them into information and prepare financial reports for decision making. Those who make decisions based on the reports are called accounting, bookkeeping, which users may be internal users as administrators, Managers, Employees, and the so-called external users, such as Suppliers, Banks, Governments. The Accounting of a company can only be exercised by the counter that, in addition to managing the whole process accounting, you can perform various other specializations such as Organize, plan, and control the operations of companies in general accounting, auditing, and accounting expertise.

Keywords: Keep-books. Bold professional. Dynamic profile.

1 Introdução

O contador deve possuir uma formação humanística, uma visão global que o habilita a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido, tomando decisões em um mundo diversificado e interdependente, necessita de uma formação técnica e científica para desenvolver atividades específicas da prática contábil, com capacidade de externar valores de responsabilidade social, justiça e ética, precisa ter competência para compreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

A profissão contábil está regulamentada pelo Decreto-lei nº 9.295/46, e posteriores resoluções complementares. O mercado de trabalho para contadores é o que mais proporciona oportunidades para o profissional, a área de atuação é ampla, oferecendo inúmeras alternativas de trabalho.

Características profissionais do contador, Flexibilidade, Liderança, Comunicação, Ética, Atualização constante, Responsabilidade social, Visão humanística, Formação técnica e científica, Iniciativa, Visão de mercado e futuro.

O objetivo central é investigar qual o perfil dos contadores na atualidade. Tal objetivo fundamenta-se na reconhecida necessidade de que, no âmbito das transformações ambientais a que as empresas estão submetidas, entre elas, o contínuo crescimento do nível de competição, novas exigências também se impõem a esses profissionais.

Nesse novo ambiente, os contadores para efetivamente contribuírem no processo de geração de valor às organizações devem incorporar novas habilidades pessoais, desenvolver a capacidade de entendimento do negócio, adotar uma postura mais empreendedora. Em resumo, devem incorporar requisitos que os credenciem a postular maior inserção no processo de gestão.

Estudos da mesma natureza, como o desenvolvido por Siegel e Sorensen (1999) sob o patrocínio do Institute of Management Accountants – IMA, por Calijuri (2004) e pelo American Institute of Certified Public Accountants – AICPA (2005), entre outros, justificam que novos estudos sejam realizados com a finalidade de se avançar no conhecimento sobre o delineamento do perfil dos contadores.

Ao fazer um diagnóstico do perfil dos contadores na atualidade, este estudo contribui com um conjunto de conhecimentos úteis à identificação do nível atual de preparação do profissional da contabilidade. Ao mesmo tempo, criam-se alguns indicadores que podem servir de parâmetro para identificar e direcionar ações de aperfeiçoamento tanto no nível individual de cada contador como pelos organismos de classe, governamental e pelas instituições de ensino.

2 Perfil do contador gerencial

O contador é aquele profissional cuja atuação veio evoluindo com a evolução da humanidade. Em determinado momento contavam-se pedrinhas, hoje prestam-se consultorias, razão pela qual o profissional contábil precisa estar sempre num processo de educação continuada.

“É até difícil lembrar do tempo em que o contador era chamado de guardalivros e a sua imagem era daquele sujeito que usava uma viseira na cabeça e um lápis preso na orelha”. (JACOMINO, 2000, p. 28).

“Contador. É o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior de ensino contábil (Bacharel em Ciências Contábeis)”. (IUDÍCIBUS; MARION, 2000, p. 44).

Segundo Franco (1999, p. 82), de conformidade com a evolução das sociedades e diante da globalização da economia: “O Contador tornou-se um consultor profissional, confiável, cujo aconselhamento é solicitado para ampla gama de assuntos”.

A grande mudança desta era, e com certeza a mais surpreendente, é o desafio que o avanço tecnológico representa. Com a revolução tecnológica tem se bilhões de informações à disposição da sociedade, transitando à velocidade da luz. Para as empresas isto se traduz de

várias formas, como o controle em tempo real e decisões quase em tempo real. Quase, porque ainda depende do homem.

Mesmo adaptado à velocidade vertiginosa das mudanças desse início de século, o ser humano a princípio não responde com a mesma agilidade dos computadores, quando se trata de decisões complexas. Afinal, o contexto da decisão sempre exigirá algumas análises, dependendo da importância do assunto e dos riscos envolvidos.

O avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limite, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área. Alguns Contadores são tomados de surpresa pela constatação de suas limitações no desempenho de seu papel, sendo o profissional contábil percebido como carente de competências que ultrapassem seu domínio profissional, ou seja, os aspectos quantitativos da informação.

A Contabilidade tem papel de destaque nas empresas, uma vez que ao tratar os fatos patrimoniais, transformando-os em informações, exercita a sua principal função. Porém, o Contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante. Deve, pelo contrário, estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações proativas, baseadas nas informações geradas pela Contabilidade.

“O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo”. (SILVA, 2000, p.26)

No Brasil a profissão contábil tem todas as condições para um crescimento elevado e sustentado, pois a possibilidade de melhoria nesse campo é ampla, principalmente em função da preocupação e de trabalhos desenvolvidos pelas entidades de classe brasileira.

O Conselho Federal de Contabilidade tem sido um órgão extremamente atuante para a melhoria e atendimento das necessidades da classe contábil. A profissão contábil está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, alterações que ainda não são conhecidas pela grande massa dos profissionais, porém os órgãos estão trabalhando para que essa conscientização seja assimilada de forma global, para que os profissionais ainda fora do novo contexto tenham tempo e formas de reformulação e adaptação às novas necessidades exigidas pelo mercado.

O profissional contábil precisa mudar a sua postura diante da organização e passar de uma ação passiva para uma ação proativa. Nesse sentido, IUDÍCIBUS (1991, p. 7) diz que, “para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”.

O profissional contábil entra numa nova era, mais atualizada, mais dinâmica, mais inovadora e mais exigente. Cabe aos profissionais da Contabilidade a responsabilidade na maximização da utilidade da informação contábil e todo o trabalho de procurar atender aos diferentes usuários desta informação. Não pode deixar que a Contabilidade seja apenas um retrato histórico da situação passada da entidade.

Os contabilistas têm tudo para serem extremamente importantes nas organizações, pois, além de suas funções tributárias (o que, por si só, já o remetem a administrar quase 40% do faturamento de uma empresa), poderão trazer para a organização um leque de análises, informações e ideias que podem significar a diferença entre o sucesso e o fracasso empresarial. Num mundo competitivo e global, quem errar em custos e formação de preços, fluxo de caixa e gestão de crédito, está fadado ao fracasso. O contador gerencial é definido pelo IFAC - International Federation of Accounting (Federação Internacional de Contabilidade) como um profissional que: "...identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações (tanto financeiras quanto operacionais) para uso da administração de uma empresa, nas funções de planejamento, avaliação e controle de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos".

O mercado de trabalho globalizado cria novas oportunidades de fundamental importância para o contador do novo milênio, como fornecedor da veracidade das informações contábeis e financeiras de uma empresa, esse profissional se torna importante comunicador das informações indispensáveis para a tomada de decisões.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003, p.3).

No atual contexto da economia globalizada, com inexistência de fronteiras macroeconômicas e sociais, o contabilista deve entender a nova lógica do mercado mundial, não podendo em hipótese alguma, considerar esta situação de forma estática, pois a rapidez no ritmo das mudanças obriga empresas, produtos e serviços a adaptarem-se em velocidade sem precedentes.

Estratégias que parecem interessantes em um determinado momento, revelam-se obsoletas logo em seguida. O Contabilista necessita atender a quatro etapas no processo qualificativo: formação acadêmica, experiência prática, competências e habilidades e ética e responsabilidade social.

1.1 Formação Acadêmica: Na formação acadêmica são três os agentes envolvidos: a instituição, o professor e o aluno. A educação, como principal agente, é a chave para valorização profissional, corresponde a um processo inserido no contexto das relações e interesses entre as instituições, aluno e empresas, que determinam a formação social, onde se faz necessário priorizar os aspectos filosóficos, políticos, sociológico e epistemológicos da educação contábil, visando a formação de um profissional consciente de sua missão histórica e preparado para agir em grupo.

1.2 A Instituição: Como responsável pela definição do currículo, deve determinar políticas claras e conscientes ao modelo de sociedade em que está inserida e o tipo de profissional necessário para atuar neste contexto. O currículo deverá atender aos valores e contradições da sociedade e a cultura onde estiver inserida. Este corresponde à descrição das ações necessárias para a construção da qualidade do ensino. Deverá estar voltado para capacitar o aluno ao entendimento da realidade e para a construção de novos modos de ver e compreender a realidade. Deve estar adequado e servir como ligação entre os objetivos educativos e as práticas sociais e culturais, permitindo a formação adequada do profissional desejado.

1.3 O Professor: A figura do professor aparece como orientador do processo de formação do profissional. Para que o objetivo da proposta seja atingido é necessário que o professor esteja engajado e consciente dos objetivos da Instituição. A seriedade e a dedicação do professor em desenvolver os programas das disciplinas sob sua responsabilidade são condições *sine qua non* para o funcionamento da ferramenta de valor que é o currículo. O professor como agente do aprendizado, deve cuidar da manutenção de suas competências, através de atualizações e cursos de aperfeiçoamento como mestrado e/ou doutorado,

desenvolvendo pessoalmente um constante aprimoramento de seus conhecimentos e atuação profissional, o que implica, no desenvolvimento perfeito da comunicação, da capacidade intelectual e da orientação didático-pedagógica.

1.4 O Aluno: O aluno deverá estar preparado para os novos desafios que se seguem a partir do ingresso no ensino superior, através dos ensinamentos recebidos ao longo do curso, desenvolvendo competências e habilidades para o desempenho de sua profissão. Deverá ter consciência de sua responsabilidade no processo de aprendizado, dispondo-se a participar como protagonista, na execução de tarefas, estudos, pesquisas e mudanças de comportamento, visando o aprimoramento técnico e intelectual. Para tanto, o aluno deverá atuar ativamente através da dedicação e conscientização de seu futuro papel na sociedade, pois é o produto que a Instituição prepara para que seja absorvido por um mercado exigente, dinâmico e competitivo.

O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada a cada passo desse processo de transformação. Esse profissional deve buscar alternativas para agregar valor não só a empresa com o seu trabalho, utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências (BARBOSA, 2000, p.2).

Verifica-se que o perfil do Contador moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, mas que tem um mercado de trabalho garantido. É um elemento importantíssimo na agregação de valor a empresa, fazendo parte imprescindível do processo de tomada de decisões, pois aos seus conhecimentos está a responsabilidade pela “triagem” das informações colhidas das empresas e pela alocação destas ao desempenho operacional.

Essas novas características fizeram surgir e ascender a Contabilidade denominada Contabilidade Gerencial, como ferramenta na gestão de negócios e a evolução do segmento de Consultoria na área contábil. “O objetivo principal da contabilidade é o de permitir ao usuário a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, possibilitando-lhe fazer inferências sobre suas tendências futuras”. (IUDÍCIBUS; MARION, 2000, p. 22).

Considerações finais

Experiência prática terá vantagem competitiva o profissional que conciliar a formação acadêmica à prática da profissão. É importante que o profissional da área Contábil conheça e saiba executar todas as etapas necessárias ao fornecimento das informações contábeis. Com o

avanço tecnológico, o Contador não exerce mais o papel de executor dos registros contábeis, pois os diversos sistemas de informações existentes já executam tal tarefa. Mesmo assim, é importante que o Contador, para adquirir a experiência prática necessária saiba gerar tais informações. Esta prática auxiliará na interpretação destas, possibilitando ao Contabilista adquirir experiência e auxiliar nas tomadas de decisões. A experiência prática também é adquirida no momento em que o profissional se depara com situações que exijam, além dos conhecimentos técnicos, determinações de procedimentos e prioridades para a tomada de decisões no mercado. Para tanto, é importante que no decorrer de sua vida acadêmica, o aluno mantenha contato com as diversas funções existentes em sua profissão, através do mercado de trabalho e/ou laboratórios contábeis.

A Contabilidade tem evoluído significativamente através dos tempos, dentro desse contexto é inegável a influência da tecnologia sob a nova visão e desenvolvimento da profissão contábil. A introdução de sistemas e aplicativos computacionais possibilitou entre outras coisas, maior flexibilidade na manutenção e armazenamento dos dados, bem como na ampliação do conjunto de informações, eliminando a lentidão dos processamentos apresentados em décadas anteriores. Entretanto, o advento da informática na área contábil propõe que o contador, assim como todo e qualquer profissional, participe de um processo de atualização de seus conhecimentos, buscando constantemente compreender as inovações tecnológicas, fim de produzir com qualidade os serviços prestados à sociedade.

Referências

CALIJURI, M.S.S. **Controller: O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho**, 2014. Disponível em: www.cfc.org.br/uparq/traba2colocado.pdf. Acesso em 30 abr. 2021

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na era da globalização**. Temas discutidos no XV congresso mundial de contadores em Paris, 26 a 29.10.1997. São Paulo: Atlas, 1999. p. 82-89.

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. **Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro**. São Paulo: CRCSP, 1990.